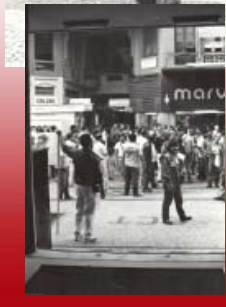


# 25 anos do Sintect/JFA



Paralisação em 19/07/1990

Já em 1990, o governo Collor pregava as privatizações dos Correios e demais empresas estatais, provocando a ira dos trabalhadores. Até hoje conseguimos resistir bravamente a esta investida. Também sofríamos com a falta de contratação e condições de trabalho, quando a DR/JFA foi assolada por uma grande greve que culminou com várias demissões como represália. Mais tarde, no governo Itamar Franco, a maioria dos trabalhadores voltou através da Luta Sindical, em que os sindicatos, juntamente com a Fentect, criaram as Secretarias de Anistias, dando todo o apoio àqueles que por ventura eram demitidos por perseguição política ou injustamente.



## Governo determina demissão de diretor do Postalís

O governo determinou, em 8 de outubro, a demissão do diretor financeiro do Postalís, Ricardo Oliveira Azevedo, após o jornal O Estado de S. Paulo revelar que uma investigação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão do Ministério da Previdência, pediu, no fim de agosto, seu afastamento por investimentos que provocaram prejuízos de R\$ 762 milhões ao fundo de pensão dos Correios. O ministro Paulo Bernardo (Comunicações) já vinha discutindo o assunto, mas, segundo um interlocutor, a situação se agravou após a reportagem revelar o tamanho do prejuízo.

Com base na decisão da Previc, dez entidades ligadas a fundos de pensão e aos trabalhadores dos Correios solicitaram aos ministros da Casa Civil, das Comunicações e à presidente Dilma Rousseff o afastamento do diretor por prejuízos causados ao Postalís, que é o terceiro maior do País em número de contribuintes.

O diretor financeiro foi mantido no cargo mesmo após a Previc determinar, no final de agosto, o afastamento dele do cargo por dois anos e aplicar multa de R\$ 40 mil. Além de Oliveira, foram punidos pelo órgão outros quatro ex-diretores do Postalís. O Postalís argumenta que cabe recurso da decisão, por isso não afastou Oliveira.

### EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região - Sintect/JFA  
Rua Marechal Deodoro, 447/301 - Centro - Juiz de Fora/MG - 36013-001 - e-mail: [sindjfa@ig.com.br](mailto:sindjfa@ig.com.br) - Tel: (32)3215-5318 - Fax: (32)3217-9729  
Presidente: João Ricardo Guedes (Índio) - Jornalista Responsável: Munique Duarte - MTE 08612 - Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1500



## Desaposentação

Por Sandro Alves Tavares,  
assessor jurídico do Sintect/JFA

O instituto da desaposentação surgiu como alternativa pelos juristas para desfazer a enorme injustiça praticada contra os aposentados que continuam recolhendo contribuições sem nenhuma contraprestação por parte do INSS. O argumento econômico de prejuízo aos cofres previdenciários não justifica levar milhares de trabalhadores, no fim de vida, a ficarem em estado de miserabilidade. Deve haver um clamor nacional para que o Supremo pautar e julgue este direito a uma aposentadoria melhor. Entende-se que a aposentadoria consiste em um direito personalíssimo sobre o qual não se admite transação ou transferência a terceiros. Mas isso não significa que o benefício seja um direito indisponível do segurado, que pode sim dispor de seu direito desde que tenha possibilidade em buscar um outro mais vantajoso. Menciona que o sistema previdenciário brasileiro é desprovido de qualquer norma proibitiva, tanto no tocante a desaposentação quanto em referência à nova contagem do tempo referente ao período utilizado na aposentadoria que for renunciada. A desaposentação ocorre quando o beneficiário renuncia à aposentadoria para requerer uma nova. É o caso de pessoas que se aposentam e continuam contribuindo para o Regime Geral da Previdência Social, e que poderão se reapresentar posteriormente utilizando esse tempo para conseguir benefício mais vantajoso. No julgamento de maio de 2012, a 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça confirmou um entendimento que já vinha sendo manifestado em diversos recursos: o de que o aposentado tem o direito de renunciar ao benefício para requerer nova aposentadoria em condição mais vantajosa, seja no mesmo regime ou em regime diverso, e que para isso ele não precisa devolver o dinheiro recebido. Segundo o relator do recurso julgado, ministro Herman Benjamin, "os benefícios previdenciários são direitos patrimoniais disponíveis e, portanto, suscetíveis de desistência pelos seus titulares, dispensando-se a devolução dos valores recebidos da aposentadoria a que o segurado deseja renunciar para a concessão de novo e posterior jubramento". Esse direito dos aposentados nunca foi aceito pelo INSS, que considerava impossível a renúncia ao benefício. O ministro Herman Benjamin ressaltou o seu entendimento pessoal no tocante à necessidade de devolução dos valores da aposentadoria renunciada como condição para o aproveitamento das contribuições.

DIANTE DE TAIS CONSIDERAÇÕES, CASO TENHA INTERESSE, PROCURE IMEDIATAMENTE O JURÍDICO DO SINDICATO PARA QUE AS PROVIDÊNCIAS JUDICIAIS SEJAM TOMADAS.



Fundado em  
21 de novembro de 1988  
Filiado a  

## Editorial

# Greve - Vale a pena lutar

Durante 22 dias, a categoria fez valer o seu direito de lutar e demonstrar toda a insatisfação contra a direção da empresa. Mais uma vez ignorando o diálogo e a negociação, coube a direção da empresa empurrar nossa data base para o TST, na esperança de prejudicar mais uma vez a categoria e com isso jogar os trabalhadores contra suas representações, ou seja, Fentect e sindicatos. Mais uma vez o tiro saiu pela culatra. Não conseguiram em momento algum, como em anos anteriores, sensibilizar o TST para que pudesse declarar a greve abusiva, já que as unidades paralisadas mantinham o percentual de trabalhadores para atender a população. Em momento algum houve radicalização do movimento, pelo contrário, a direção da empresa ao sinalizar o fechamento do acordo com os sindicatos unificados que não têm alguma legalidade criou o impasse jurídico trazendo mais uma vez a forma ditatorial, insequente e desrespeitosa, coisa peculiar a ela.

Outra vez, no movimento pardaista, tivemos situações de práticas antissindicalistas por parte de gestores ignorantes, não no sentido de desconhecer suas atribuições diante deste momento, mas porque acham que podem intimidar e ameaçar da forma mais covarde no exercício da função. Aos que participaram desse momento, nosso maior apreço e admiração, porque foi através dele que conseguimos mais uma vez garantir todas as conquistas, tanto no campo econômico, quanto nos benefícios. Vale frisar que a nossa luta não vislumbrava somente esses dois campos, sendo eles mais abrangentes, como por exemplo, a entrega matutina para os carteiros, redução para seis horas nas atividades dos atendentes que operam o banco postal, contratação já, segurança para todos, em defesa de um Postalís melhor administrado e mais transparência na sua condução, auxílio creche sem distinção, contra o famigerado PL4330/terceirização, por um Correo 100% estatal, fim das avaliações subjetivas e ao PCC S da escravidão.

# Notícias Sindicais

Setembro/  
Outubro 2013

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região

[www.sintectjfa.org.br](http://www.sintectjfa.org.br)



grande derrota à direção dos Correios e à Federação pirata (sindicatos unificados) que para saciar as suas vaidades se venderam e colocaram em risco a nossa maior conquista. Mesmo com o ônus da compensação que certamente o Sintect/JFA vai contestar, visto que temos uma jurisprudência no STF, parabenizamos a todos os guerreiros(as) que mais uma vez se mantiveram firmes e enfrentaram o descaso e as ameaças covardes vindas de todos os lados, deixando o legado que vale a pena lutar, que mesmo diante da adversidade, o respeito e a dignidade sejam motivos de luta. Aos que por algum motivo não participaram do movimento, possam refletir a necessidade da luta, porque tudo que temos foi através dela. Nada nos foi dado, tudo foi conquistado através de muito sacrifício.

## Para reflexão

Como podemos observar, a ECT "valoriza e respeita muito a sua mão de obra". Enquanto alguns têm todo o aparato de proteção, ar condicionado, água mineral gelada, cafezinho e um salário condizente com suas atribuições... a maioria está sujeita às altas temperaturas, protetores solar de qualidade duvidosa, água quente da torneira, expostos aos assaltos que viraram rotina no dia a dia do carteiro e do atendente, e um salário que também é uma violência - e se tiver sorte voltam para o aconchego do lar pelo menos inteiro. Enfim, é uma vergonha o abismo existente dentro de uma empresa que repassa para a sociedade o seu caráter social. Até quando vamos aceitar esta realidade vergonhosa?

**Presidente ECT x trabalhador ECT**  
Salário = R\$41.983,63 x Salário = R\$1.084,32  
Diferença = 38.71 vezes

**Vice-presidentes x trabalhador ECT**  
Salário = R\$36.507,50 x salário = R\$1.084,32  
Diferença = 33.66 vezes

## Câncer de mama

Por ano são registradas 13 mil mortes relacionadas com o câncer de mama. O índice de mortalidade é o mais alto do mundo, e cada 10 mulheres diagnosticadas quatro vão morrer vítima da doença. Parece difícil? Parece impossível? Mas você pode e deve mudar a forma de encarar um câncer, pedir e aceitar ajuda, informação, conhecer seus direitos, principalmente nestes momentos de sua vida, é muito importante.

Como é sabido diante do diagnóstico de um câncer, sobretudo de mama, onde muitas vezes a mulher se vê mutilada, o tratamento, o sentimento de solidão, a insegurança e o medo estão presentes. Portanto, numa fase onde tudo parece estar fora de lugar e o chão foge debaixo dos pés, saber pedir ajuda, conversar com o médico para se inteirar sobre o seu tipo de câncer, os melhores tratamentos e terapias disponíveis e mais apropriados, com certeza vai tornar este momento menos difícil e doloroso.

A Presidente Dilma Rousseff sancionou a Lei 12.732/12 conhecida com a lei dos 60 dias, que garante aos pacientes diagnosticados com câncer o início do tratamento em no máximo 60 dias após a inclusão da doença em seu prontuário do SUS. O câncer de mama é uma doença grave, mas quando diagnóstica no início as chances de cura podem chegar a 95%. Por isso, há a grande importância do autoexame, e para mulheres acima de 40 anos, façam exames de rotina, entre eles a mamografia. A Lei 11.664/2008 em vigor desde abril de 2009 garante que toda mulher brasileira acima de 40 anos tem o direito de fazê-la anualmente pelo SUS.

É fundamental conhecer os direitos dos pacientes com câncer, pois eles podem amenizar um pouco as dificuldades financeiras que eventualmente possam surgir durante o tratamento, uma vez que alguns cuidados podem elevar significativamente os gastos mensais.

### Direitos do paciente:

- Amparo Assistencial ao Idoso e ao Deficiente (LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social);
- Aposentadoria por invalidez;
- Saque do Fundo de Garantia;
- Isenção de imposto de renda na aposentadoria;
- Isenção de impostos como ICMS, IPI e IPVA na compra de veículos adaptados;
- Saque das cotas de Plano de Integração Social (PIS);
- Quitação do financiamento da casa própria;
- Transporte coletivo gratuito.



## Você sabia ?

Por Reginald do de Freitas,  
diretor de Relações Sindicais do SINTECT/JFA

### Avaliação positiva

Chegamos ao final de mais uma negociação coletiva. Não foi como queríamos, pois a ECT, fugindo de uma negociação buscado, juntamente com os divisionistas da CTB, o TST com o intuito de levar vantagens e retirar conquistas. Esta assertiva é corroborada pela contraproposta apresentada pelos divisionistas da CTB, quando seriam contemplados com liberações sindicais e, com certeza, com cargos na Empresa. A moeda de troca seria, sem dúvida, o nosso plano de saúde.

Causou-nos e continua causando indignação a postura da Comissão de Negociação da ECT, juntamente com muitos gestores, a defesa dos vendidos da CTB. Pois deixaram claro a preferência em negociar com uma federação fantasma em detrimento aos verdadeiros representantes dos trabalhadores(as), a FENECT. A indignação faz-se maior por sabermos que os negociadores da ECT conhecem o processo a fundo e, no entanto, agiram de forma assediada, desrespeitosa e antissindical. Registramos aqui o nosso repúdio (Sintect/JFA) aos negociadores irresponsáveis da Empresa, bem como

## Palavra do movimento sindical

Historicamente, ao longo dos anos, o movimento sindical vem travando uma luta contra a exploração capitalista em cima do trabalhador no Brasil e no mundo. Para isto os sindicatos vêm se aperfeiçoando, adequando às necessidades da classe trabalhadora contra a exploração, buscando a valorização do trabalhador, melhores condições de saúde, diminuição da carga horária, incentivo ao lazer e cultura, melhores segurança, moradia e transporte, assegurando não só à toda a categoria, mas também a seus familiares e dependentes, o bem estar social.

Quando o movimento sindical e trabalhadores se organizam, o capitalismo tem medo de enfrentá-los. Os diversos movimentos que aconteceram nos últimos meses já deixaram claro isto, mostrando que trabalhador e sociedade, quando unidos, a única forma de enfrentá-los é através da força, cassetes, gás de pimenta, tiros de borracha, empurrões e prisões.

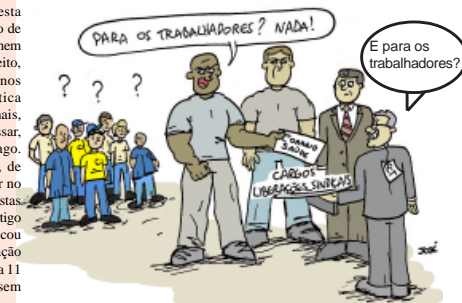
O movimento sindical dos trabalhadores dos Correios não é diferente dos anseios das outras categorias, pois somos todos explorados pelos patrões. Devemos lançar mão das mesmas armas e nos defender da exploração salarial, devemos lutar por uma saúde melhor, fim do fator previdenciário, acabar com a sobrecarga de trabalho, lutar pela redução da jornada, combate à terceirização e à inflação que está correndo os salários, mudança na política econômica do governo, qualidade no transporte público, diminuição nas tarifas, mais recursos para a educação, reforme agrária, enfim, melhoria na qualidade de vida de todos os brasileiros.

Quando nós, trabalhadores dos Correios, fomos para as ruas, é porque desejávamos juntos com toda a sociedade um país melhor, uma empresa pública de qualidade, que atenda melhor a população brasileira, que insira de verdade o trabalhador nos seus projetos administrativos, econômicos, patrimonial e social. Desejamos caminhar juntos neste projeto de modernização e crescimento do país, onde o trabalhador seja o primeiro a ser colocado, diante de quaisquer projetos, pois sem ele não há crescimento.

identidade jurídica e em dúvida ficou a competência de negociadores que assentam com “qualquer um.”

Aos companheiros e companheiras de lutas, fica a nossa admiração e a convocação para retemperar nossa disposição. No ano de 2014 teremos motivos de sobra para nos mobilizarmos com maior força: PLR, CORREIO SAÚDE, OUTRA CAMPANHA SALARIAL, entre outros.

À gestão da empresa: negociar é o nosso forte, se por ventura insistir na promiscuidade – GREVE.



## Os donos dos Correios

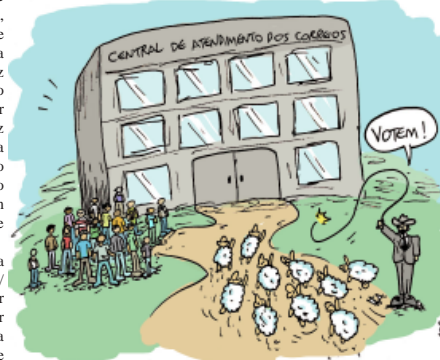
Assembleia do dia 16/09/13 em Barbacena

No dia 08 de outubro de 2013 aconteceu em Brasília, no TST, o dissídio coletivo que julgou o acordo coletivo da categoria, que mais uma vez por intransigência da direção da Empresa, teve que ser julgado pela terceira vez consecutiva. Dessa vez a ECT nem esperou o resultado das assembleias, mostrando toda falta de respeito com seus milhares de trabalhadores.

Analisando a campanha salarial na base do SINTECT/JFA, o que podemos observar foi a quantidade de gestor achando que é dono da Empresa. Teve gerente convocando seus asselaeas para a assembleia a votar contra a greve, gerente e supervisor ligando para os trabalhadores para estes abandonarem o movimento e voltarem para as unidades, supervisor que ficou de cão-de-guarda na porta da unidade para intimidar os trabalhadores, entre outras atitudes antissindicais.

O SINTECT/JFA tomará algumas medidas junto aos órgãos competentes quanto a essas atitudes, porém queremos deixar claro para os trabalhadores que esse é o jogo sujo da Direção da Empresa, e que esses trabalhadores não devem cair na armadilha desses donos dos Correios. Eles estão tentando defender as suas gratificações. Quando você deixa de entrar em uma greve para lutar por um aumento você está ajudando esses gestores, pois assim eles mostram para seus superiores que controlam os trabalhadores das suas unidades, querendo assim uma promoção para aumentar ainda mais sua gratificação.

Para esses ditadores com cargo de chefia vai um aviso, vocês não são donos da Empresa, vocês são trabalhadores como nós carteiros, atendentes e OTTs e, como nós, estão sujeitos à hierarquia dentro da ECT. Na grande maioria estes gestores estão chefes e podem voltar para seus cargos a



qualquer hora. Por isso, cumpram os seus deveres como gestores e deixem os trabalhadores na luta, pois eles estão lutando também por vocês.

### Estamos de olho

Passada a greve, o SINTECT/JFA vem cobrar algumas promessas do gerente do CTCE. Estamos esperando a nova unidade do CDD São João Del Rey que há muito tempo foi prometido. Os trabalhadores ainda estão sem qualquer condição de trabalho. Estamos esperando também a reforma do piso da UD Visconde do Rio Branco que já virou novela mexicana, pois não tem fim. Outras unidades que requerem atenção são as UDs Santos Dumont e Além Paraíba, às quais infelizmente nossos gestores ignoram as condições de trabalho daqueles que ali laboram. Exigimos que o Gerente do CTCE Juiz de Fora e o Coper saiam de suas salas com ar condicionado e atendam aos anseios desses trabalhadores. Pois as cobranças sobre eles são muitas, porém as condições de trabalho oferecidas estão longe das ideais para um trabalhador ecetista.

## Para reflexão

Companheiros e companheiras ecetistas, chegamos ao final de mais uma tentativa de discussão do acordo coletivo de trabalho e mais uma vez vimos que a direção da empresa continua agindo de forma truculenta contra aqueles que carregam essa instituição nas “costas”. Negociar de forma radical, praticar assédio contra o trabalhador que tinha anseio de entrar no movimento de forma legítima, ameaça de corte de dias, entre outras situações, mostram que essa atual Direção não faz a política de uma Empresa Social, que patrocina milhões de reais em esporte e em cultura, enquanto seu

funcionário não é valorizado. Fazer greve, sim companheiro (a), pois somente dessa forma a sociedade e o governo enxergam a categoria. Pensar em venda de cargos, em troca de favores, em traíras que foram para o outro lado e esquecermos dos nossos direitos que estão sendo amputados de nossos trabalhadores é burrice! A entidade SINDICATO tem de ser respeitada em primeiro lugar. Quem vende a categoria e se corrompe tem que ser discriminado sem perdão. A luta é verdadeira e para o bem de todos, por isso vemos que a categoria precisa se conscientizar politicamente e participar com maior

## saúde e Você

Por Geraldo França,  
diretor de Saúde do Sintect/JFA e titular  
da Comissão Nacional Saúde do  
Trabalhador da Fentect

### Correio Saúde

É com orgulho que nós, do Sintect/JFA, viemos transmitir à nossa base a satisfação em mais uma vez ter lutado em nome dos trabalhadores contra um dos mais perversos ataques à categoria através das mudanças no Correio Saúde. Ataque este que começou na última campanha salarial, 2012/2013, com tentativa de mudar a cláusula 11, culminando com a fundação da Postal Saúde em 30/04/13, inclusive com assembleia onde estiveram cerca de 120 pessoas, em detrimento dos 127 mil ecetistas do país. A ECT há muito tempo vem querendo essas mudanças, porém deve respeitar os trabalhadores.

No julgamento do dissídio, o TST deixou bem clara a questão das comissões paritárias, em que o trabalhador terá uma comissão para representá-lo. A ECT nas negociações da Campanha Salarial jamais quis fazer um debate aberto, franco e transparente. Na questão do plano, a comissão chegou a dizer que discutia a cláusula Correio Saúde, mas para a cúpula da ECT passaria como discussão de Postal Saúde - claro, uma mentira.

Por tudo que aconteceu nessa Campanha Salarial, o saldo é positivo porque sustentamos 22 dias de greve, onde o Correio Saúde já estava encomendado. Camaradas, companheiros, o Sintect/JFA está convocando junto à nossa base todos para a discussão sobre as melhorias no Correio Saúde, onde estão incluindo nossas famílias. Ecetistas, e você aposentado, venham se juntar a essa legião de trabalhadores para formar de verdade a maior blindagem do mundo contra o desmonte do Correio Saúde.

Atenção, ECT, nós também fazemos parte e ajudamos a construir os 350 anos da empresa.

# SINDICALIZE-SE!

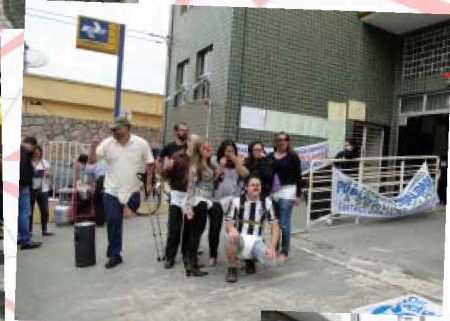
fervor de assembleias e se situar melhor nas questões sindicais. A direção estratégica da ECT faz seu trabalho, arrancando cada vez mais o suor do trabalho de seus funcionários e enriquecendo os donos do capital. E nós, o que estamos fazendo para melhorar as nossas condições? Conclamamos todos ao embate, à participação e às sugestões, para juntos fazermos uma categoria mais FORTE e VALORIZADA. “Uma formiga sozinha não faz reserva para o inverno inteiro”.

RAPHAELMEYER TANCREDO-DIRETOR DO  
SINTECT JFA-CDD/NORTE/JFA

# Greve dos ecetistas 2013



# Greve dos ecetistas 2013



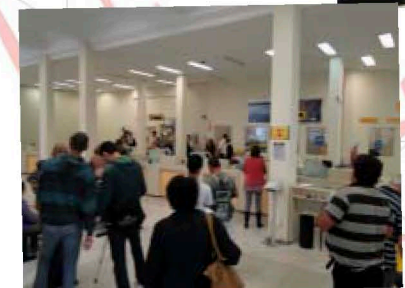
Os trabalhadores da GCAC de Barbacena também aderiram ao movimento paredista, marcando presença na greve deste ano.



Os ecetistas entraram em greve em 18 de setembro de 2013. Foram 22 dias de movimento paredista.



Trabalhadores em greve nos Correios e nos bancos se juntaram em passeata no dia 25 de setembro pelas ruas do centro de Juiz de Fora.



Em 30 de setembro, os atendentes fizeram uma paralisação de 40 minutos em uma agência de Juiz de Fora - foi uma participação marcante dos trabalhadores.

